



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Reforma Sociedade de Damas Sempre Unidas da Localidade de Alta União

LOCAL: Alta União – Vista Gaúcha/RS

O presente memorial objetiva determinar as diretrizes para a reforma da fachada frontal e lateral e a recuperação da cobertura da Sociedade de Damas Sempre Unidas de Alta União, bem como descrever os materiais e métodos construtivos a serem aplicados.

Deverão ser respeitadas as Normas Brasileiras Regulamentadoras (NBR) e a as Normas Regulamentadoras (NR), em especial a NR-08 que determina os equipamentos de proteção individual de acordo com cada serviço e a NR-35.

Todas as medidas de segurança relativas à execução dos serviços contratados deverão ser tomadas, sejam elas recursos humanos, de materiais e de ferramentas, que deverão ser atendidas pela empresa executora, arcando com o ônus decorrente do não cumprimento das exigências legais.

O responsável técnico deverá emitir a Anotação/Registro de Responsabilidade Técnica de execução de todos os serviços contratados, bem como tomar conhecimento de todas as condições do local da obra, aceitação e submissão ao projeto e documentos complementares.

1.0 CARACTERIZAÇÃO DA OBRA

A reforma prevê a remoção da alvenaria na fachada frontal, o reaproveitamento das respectivas esquadrias, execução de alvenaria e estrutura de concreto armado, e a recuperação parcial da cobertura em fibrocimento.

2.0 INFRAESTRUTURA

Após a remoção cuidadosa das esquadrias (reaproveitadas) e da alvenaria na fachada frontal, será feita a escavação para execução de sapatas na projeção dos pilares.



As sapatas terão dimensões de 0,40m x 0,40m x 0,30m e serão armadas com aço CA-50 10,0 mm. O concreto utilizado será com traço 1:2,3:2,7 e fck de 25 MPa.

4.0 SUPRAESTRUTURA

4.1 Pilares

Os pilares serão executados em concreto, com seção de 15cm x 30cm (base x altura), armados com aço CA-50 Ø 10,0 mm. Os estribos deverão ser executados com aço CA-60 Ø 5,0 mm posicionados a cada 15 cm. O concreto utilizado nos pilares será com traço 1:2,3:2,7 e fck de 25 MPa.

4.2 Vigas de Respaldo

As vigas intermediária (fachada frontal) e de respaldo (lateral) serão executadas em concreto, com seção de 15cm x 30cm (base x altura, parede frontal) 10cm x 30cm (base x altura, parede lateral), armadas com aço CA-50 2 Ø 10,0 mm na base inferior e aço CA-50 2 Ø 8 mm na base superior. Os estribos deverão ser executados com aço CA-60 Ø 5,0 mm posicionados a cada 15 cm. O concreto utilizado nas vigas será com traço 1:2,3:2,7 e fck de 25 MPa.

4.3 Alvenarias

As paredes de alvenaria serão executadas com tijolos cerâmicos furados 14 x 9 x 19 (espessura 14 cm). Os tijolos serão assentados com argamassa de cimento e areia média grossa no traço 1:2:8 com aditivo de alvenarite ou cal. As juntas dos tijolos deverão ser uniformes, não ultrapassando a espessura máxima de 15 mm. Os tijolos deverão ser prévia e uniformemente molhados para o assentamento, evitando a absorção da umidade da argamassa de assentamento.

5.0 REVESTIMENTOS – PAREDE FACHADA FRONTAL

5.1 Chapisco

O chapisco será aplicado na superfície das paredes externas e internas, as quais deverão estar limpas e umedecidas, cujo traço será de 1:3 com cimento e areia grossa. Após o procedimento, as paredes deverão ser molhadas por no mínimo 3 dias.



5.2 Emboço ou Massa Única

O emboço só será iniciado após o endurecimento da argamassa de assentamento dos tijolos e do chapisco, com todas as canalizações já embutidas.

As paredes serão molhadas antes da aplicação da massa única, que apresentará espessura 10 mm e traço 1:2:8 com cimento, cal hidratada e areia média.

6.0 COBERTURA

Nos trechos demarcados em projeto deverá ser removida a cobertura existente (danificada) e executada com telhas de fibrocimento na espessura 6 mm. Deve-se ter o cuidado com o recobrimento das telhas e a vedação dos parafusos de fixação. A estrutura será mantida e a eventual necessidade de complementação/substituição fica a cargo da Sociedade de Damas Sempre Unidas.

Nesta etapa, deve-se ter cuidado especial com os itens de segurança da mão de obra, considerando que se trata de um trabalho em altura.

7.0 ESQUADRIAS

As esquadrias da fachada frontal serão removidas e reinstaladas, devendo-se ter o cuidado na sua retirada a fim de não danificá-las.

8.0 DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os casos e detalhes omissos neste Memorial Descritivo ficam subordinados ao respectivo projeto, ou em comum acordo entre o Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Vista Gaúcha e a empresa contratada. A obra não será aceita caso não apresente qualidade suficiente na execução dos serviços.

Em todas as etapas deverão ser atendidas as normas técnicas correlacionadas, sendo de exclusiva responsabilidade da empresa executora eventuais correções por falhas executivas do serviço ou pelo emprego de materiais de má qualidade.



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA

Avenida Nove de Maio, 1015

Fone/Fax: (55) 3552.1022 ou 3552.1005

CEP 98535-000 - CNPJ: 91.997.072/0001-00

e-mail: pmvgaucha@tcheturbo.com.br

Deverão ser utilizados os equipamentos de proteção individual e coletiva condizentes com cada atividade executada, sendo de responsabilidade da empresa o fornecimento, bem como a garantia de atendimento às NR 18 e 35.

Deverão ser cumpridas as obrigações trabalhistas e previdenciárias. Para o primeiro pagamento, deve ser apresentada a ART de execução e a matrícula CEI da obra, assim como, o último pagamento fica condicionado à apresentação da CND da mesma e a remoção de todos os entulhos e resíduos gerados no local da obra.

Vista Gaúcha, Março de 2024.

Claudemir José Locatelli

Prefeito Municipal

Caroline Maiza Dapper

Engenheira Civil – CREA RS223726